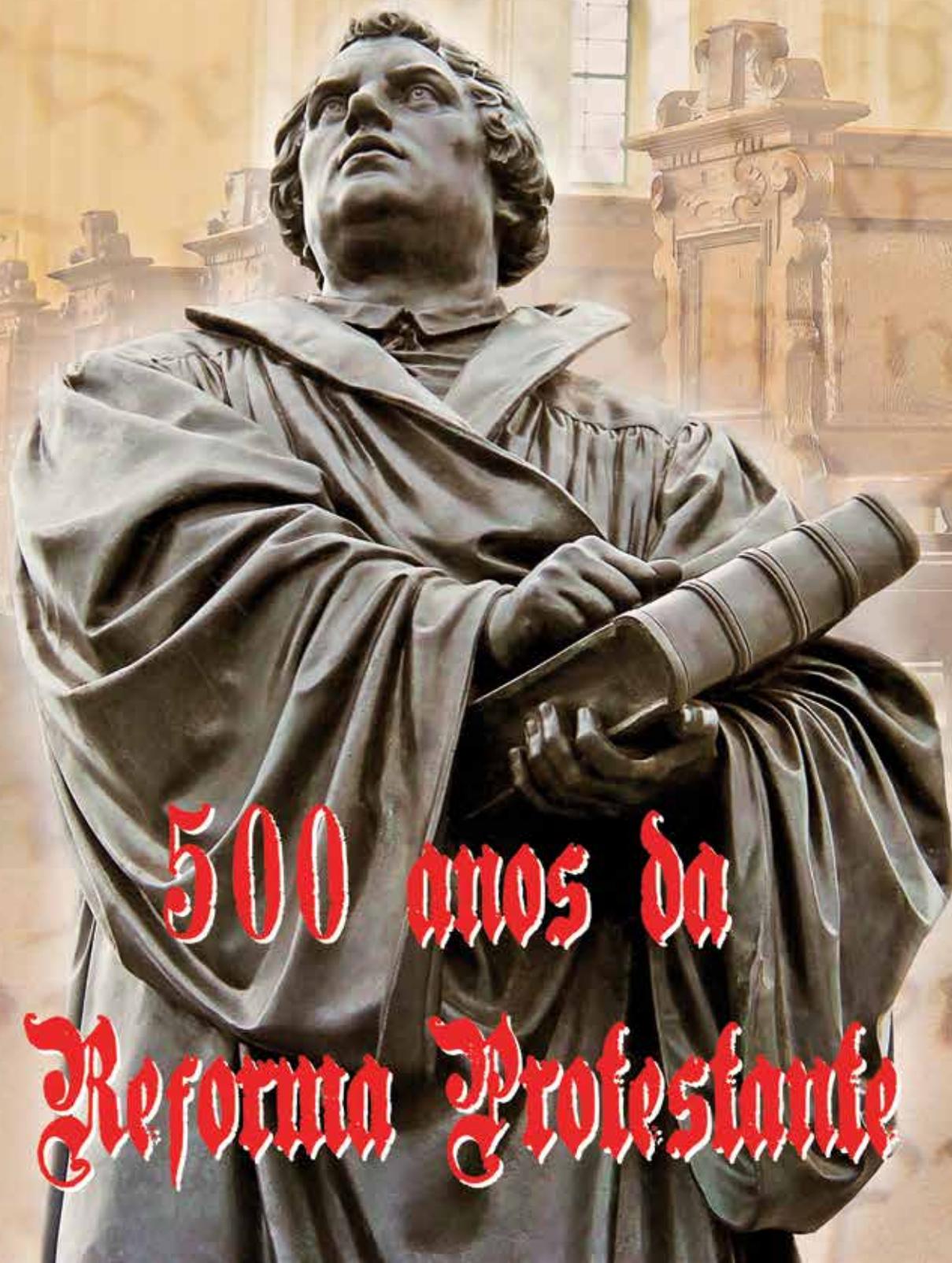


Nº 08 - Outubro de 2017

# RUMMO

EXÉRCITO  
DE  
SALVAÇÃO

*Jesus é o caminho, a verdade e a vida*



500 anos da  
Reforma Protestante



ISSN 2178-8847



# RUMO

Expediente: Nº 08 - Outubro de 2017  
Editor: Ebeneser Nogueira - Major  
Capa e Diagramação: Catharine Freire  
Impressão: Centrografica  
Tiragem: 7.500 exemplares

A Revista RUMO é uma publicação do Exército de Salvação - Território do Brasil

Fundador: **William Booth**  
Presidente Mundial: **André Cox**  
Presidente Nacional: **Ted Horwood**

Quartel Nacional: Rua Juá, 264  
Bosque da Saúde - 04138-020  
Caixa Postal 46.036 - Ag. Saúde  
04045-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Tel. (11) 5591 7070 / Fax: (11) 5591 7079  
E-mail da redação:  
redacao@bra.salvationarmy.org  
Site: www.exercitodesalvacao.org.br

### Declaração Internacional de Missão:

“O Exército de Salvação, um movimento internacional, é um ramo da Igreja Cristã. Sua mensagem é baseada na Bíblia. Seu ministério é motivado pelo amor a Deus. Sua missão é pregar o Evangelho de Jesus Cristo e suprir as necessidades humanas em Seu nome sem discriminação.”

### Declaração Nacional de Missão:

“O Exército de Salvação existe para salvar almas, edificar os santos e servir a humanidade sofredora, motivado pelo amor a Deus, em nome de Jesus, sem discriminação.”

### Declaração Nacional de Visão:

“Um povo santo engajado na missão, que trabalha em unidade e de forma apaixonada como agente de transformação na sociedade brasileira.”



Por causa da grande preocupação em atender bem, com recursos limitados, o Exército de Salvação foi premiado com o Prêmio Bem Eficiente (conferido pela Fundação Kanitz), como uma das Instituições Sociais que melhor usa os recursos financeiros arrecadados para o atendimento social.

Resposta do Jogo - Rumo Kids (Página 7):



## Um pouco de nossa História

O Exército de Salvação foi fundado por William e Catherine Booth, em Londres, no ano de 1865. Sensibilizados pela extrema carência do leste de Londres e movidos pelo amor de Deus, trabalharam com dedicação para levar as boas novas do evangelho e atender os milhares de necessitados castigados pela extrema pobreza.

Inicialmente chamado “Missão Cristã”, optou, em 1878, por uma estrutura organizacional semelhante à militar, quando o nome Exército de Salvação, que retrata sua batalha em favor da justiça, foi adotado. Como um “exército” e, em decorrência do latente amor às almas, a expansão foi rápida e logo outros territórios foram “conquistados”. Hoje o Exército de Salvação atua em 128 países, contando com mais de 17.000 oficiais (pastores) e mais de 1.000.000 de soldados (membros) que atuam mantendo e administrando escolas, hospitais, clínicas, albergues, lares para crianças e idosos, creches e centros comunitários.

O Exército de Salvação trabalha também com equipes que atuam em emergências como: enchentes, tufões, terremotos, atendimento a refugiados de guerras, epidemias, zonas de conflito e invernos rigorosos.

## Atuação do Exército de Salvação no Brasil

Em 1922 os Tenentes-Coronéis David e Stella Miche, procedentes da Suíça, desembarcaram no Rio de Janeiro e iniciaram o trabalho que rapidamente expandiu-se para São Paulo, em 1924, e depois para Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Distrito Federal e Nordeste.

Em 1974, para melhor atender à legislação brasileira, foi criada a APROSES (Assistência e Promoção Social Exército de Salvação), que é uma organização não governamental de natureza assistencial, promocional e educacional, sem fins lucrativos, mantida pelo Exército de Salvação e que atende cerca de 1.700 pessoas em situação de vulnerabilidade social por dia. Porém, o Exército de Salvação também presta assistência através de seus 41 Corpos (igrejas) com visitas a hospitais, presídios e asilos.



## Seja um assinante da Revista RUMO

Receba as 10 edições anuais diretamente em sua casa!

1. Faça o depósito na conta: Banco Itaú - Ag.1000 - Conta 23164-5
2. Envie o comprovante por e-mail: [intendencia@bra.salvationarmy.org](mailto:intendencia@bra.salvationarmy.org) ou via correio: Caixa Postal 46.036 - Ag. Saúde - São Paulo/SP - 04045-970
3. Indique no e-mail ou dentro do envelope que é referente a uma assinatura da Revista RUMO e coloque o nome completo do assinante e o endereço para envio das revistas.

### Valor da assinatura anual:

Brasil: R\$ 40,00 e Exterior: US\$ 35,00

EDITORIAL



Há 500 anos um monge alemão inconformado com os desvios da igreja de sua época protestou publicamente, resultando no que conhecemos como a Reforma Protestante. Martinho Lutero apegou-se à Palavra de Deus e lutou contra todo o abuso de poder religioso, contra todo o engano. Mesmo correndo risco de morte, Lutero não cedeu naquilo que acreditava. Uma fé sólida e uma coragem santa para lutar em nome da verdade sagrada fez com que a Bíblia fosse traduzida para o alemão, "abrindo os olhos aos cegos". Que possamos nos inspirar no exemplo de Lutero e erguer a voz contra a igreja de nossos dias que continua a extorquir fiéis com indulgências modernas e cruéis. O justo viverá pela fé - e não pagará por ela! Disse o apóstolo Paulo: *"Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus; não por obras, para que ninguém se glorie"* (Efésios 2:8-9). Vamos celebrar e erguer a nossa vez cantando *Ein feste Burg ist unser Gott!*

Boa leitura!



Ebeneser Nogueira - Major  
Editor-em-Chefe

Foto da Capa: Estátua de Lutero em frente à Frauenkirche, Dresden - Alemanha

SUMÁRIO



04

LIDERANÇA  
Despedida dos  
Comissários Sánchez



05

CONEXÃO  
Castelo Forte:  
O Hino da Reforma  
Protestante



06

RUMO KIDS  
Brincadeira de Criança



08

ESPECIAL  
500 Anos da  
Reforma Protestante



10

CONTEXTO  
A Leitura que  
Mudou o Mundo



12

VIVER PELA FÉ HOJE  
Mais do que o Mínimo



14

SERVINDO  
Mobilizando  
o Mundo Todo

# Despedida dos Comissários Sánchez



No sábado 16 de setembro, às 18h30 no Corpo (Igreja) do Bosque, em São Paulo, realizou-se o culto em ação de graças pelos doze anos de serviço dos Comissários Oscar e Ana Sánchez no Brasil, sendo o sete últimos anos como Líderes Territoriais. A reunião foi conduzida pelo Secretário-em-Chefe, Tte.-Cel. Douglas Danielson. Pastores de outras denominações, Líderes Divisionais, Oficiais do Quartel Nacional e do Campo de Batalha (Igrejas e Unidades Sociais), Grupos Nacionais de Música e Soldados de diversos locais prestigiaram o evento, vindo rogar as bênçãos de Deus para a nova etapa ministerial na vida dos Comissários, que a partir de outubro serão os novos Líderes do Território do México.



# Castelo Forte: O Hino da Reforma Protestante

Partitura original assinada por Martinho Lutero.



*Ein feste Burg ist unser Gott* ("Castelo Forte" ou "Fortaleza Poderosa") é um dos hinos mais importantes da história da fé cristã. Segundo o poeta Christian Johann Heirich Heine (1797-1856), Lutero compôs esse hino por volta de 1521, por ocasião de sua convocação para a Dieta de Worms, assembleia convocada pelo imperador alemão Carlos V em maio de 1521 que, dentre outros assuntos, trataria da polêmica em torno dos ensinamentos do reformador. O hino foi baseado no Salmo 46. Achava-se que Lutero seria condenado à fogueira após a Dieta.

Conta-se que Lutero cantou este hino quando avistou as torres das igrejas em Worms, e em 1523, quando soube que dois jovens haviam sido queimados em Bruxelas por seguirem doutrinas da Reforma Protestante; e novamente em 1527, ao saber da execução do seu amigo Leonhard Kaiser. No Cancioneiro Salvacionista, "Castelo Forte" é o cântico de número 376, cuja letra serve de inspiração até os dias de hoje para os soldados das hostes do Senhor:

Castelo forte é nosso Deus,  
espada e bom escudo;  
Com Seu poder defende os Seus  
em todo o transe agudo.  
Com fúria pertinaz persegue Satanás,  
Com ânimo cruel; astuto e mui rebel,  
Iguais não há na terra.

A força do homem nada faz,  
sozinho está perdido;  
Mas nosso Deus socorro traz  
em Seu Filho escolhido.  
Sabeis quem é? Jesus, o que venceu na cruz,  
Senhor dos altos céus;  
e, sendo o próprio Deus,  
Triunfa na batalha.

Se nos quisessem devorar  
demônios não contados,  
Não poderiam dominar  
nem ver-nos assustados.  
O príncipe do mal, com seu plano infernal,  
Já condenado está; vencido cairá  
Por uma só palavra.

De Deus o verbo ficará,  
sabemos com certeza,  
E nada nos perturbará com Cristo por defesa.  
Se temos de perder família, bens, prazer,  
Se tudo se acabar e a morte nos chegar,  
Com Ele reinaremos!

F: SA Song Book / Hinário Evangélico  
A: Martin Luther † 1546  
T: Jacob Eduardo von Hafe †

Ebeneser Nogueira - Major  
Editor-em-Chefe



## Brincadeira de Criança

No parque da escola, lá está essa brincadeira. O jogo da Amarelinha! Eu gosto bastante! É uma das brincadeiras que, mesmo quando ficamos adultos, podemos jogar, apesar de termos crescido em tamanho e idade e estarmos um pouquinho, mas só um pouquinho mais pesados.

Quando eu era criança, não me lembro de ter outros formatos de amarelinha, mas, também, não é recente ver outros estilos de confecção desse jogo que pode ir de uma proposta reta de jogo, como pode ser mais complicado em jogá-lo. Sempre é bom ter novos desafios, fazendo com que o jogador saia de sua zona de conforto. Lembro-me bem do modelo em que o início dizia: "terra" ou "inferno" e o fim dizia "céu" ou "paraíso".

A regra? Ah, a regra varia conforme cada região assim determina, mas a mais simples é aquela que você precisa jogar uma pedrinha ou outro objeto pequeno dentro do quadrado do núme-

ro e ir apanhá-lo ou em um pé só ou em dois conforme a posição em que você está! Além de não poder "queimar" a/na linha e conforme o não cumprir da regra ou lhe tira do jogo ou lhe faz voltar ao início/terra/inferno.

Mas o que estou dizendo? Com certeza, você sabe jogar esse jogo muito melhor do que eu! Sabe... Agora que tenho umas décadas a mais, posso olhar para esse jogo com um outro olhar. Um olhar que a vida com Cristo tem me dado: a de que o nosso caminhar aqui no mundo tem, de certa forma, o mesmo formato do jogo de criança. Nós nascemos e estamos a caminhar nessa vida rumo ao "céu". Durante o caminhar encontramos "pedrinhas" ou que nós mesmos colocamos ou que aparecem ao decorrer dele e, precisamos retirá-las para continuar prosseguindo para o alvo. Independente se somos cristãos ou não, o "caminhar" é certo, ele irá acontecer, porque essa é a determinação da própria existência; porém existe uma parte da humanidade que prefere caminhar

por sua própria conta e risco, vivendo da forma que achar melhor, sem se importar com o final do seu caminho; existe outra parte da humanidade que até se importa com a forma que está caminhando, mas não leva a sério – e isso inclui cristãos- a sua vida espiritual e aí vai “queimando as linhas” do seu caminho, tendo muitas vezes que voltar à estaca zero e recomçar, perdendo assim um precioso tempo, porém, ainda encontrando misericórdia da parte de Deus. E, graças damos àqueles que estão dando valor às regras cristãs que estão e são bíblicas, e têm sido exemplo em seu caminhar, mostrando e ensinando a outros como permanecer no Caminho (Cristo) – não que eles sejam perfeitos, longe disso, mas estão obedecendo as regras e práticas divinas, o que os tornam mais que vencedores em Cristo Jesus. (Romanos 8.37) – ajudando outras pessoas sejam elas crianças, jovens ou adultos.

Na era do computador, dê um tempo para pensar nessa brincadeira tão antiga, mas que pode nos dar uma grande lição: todos estão caminhando para um lugar específico. Que lugar é esse?

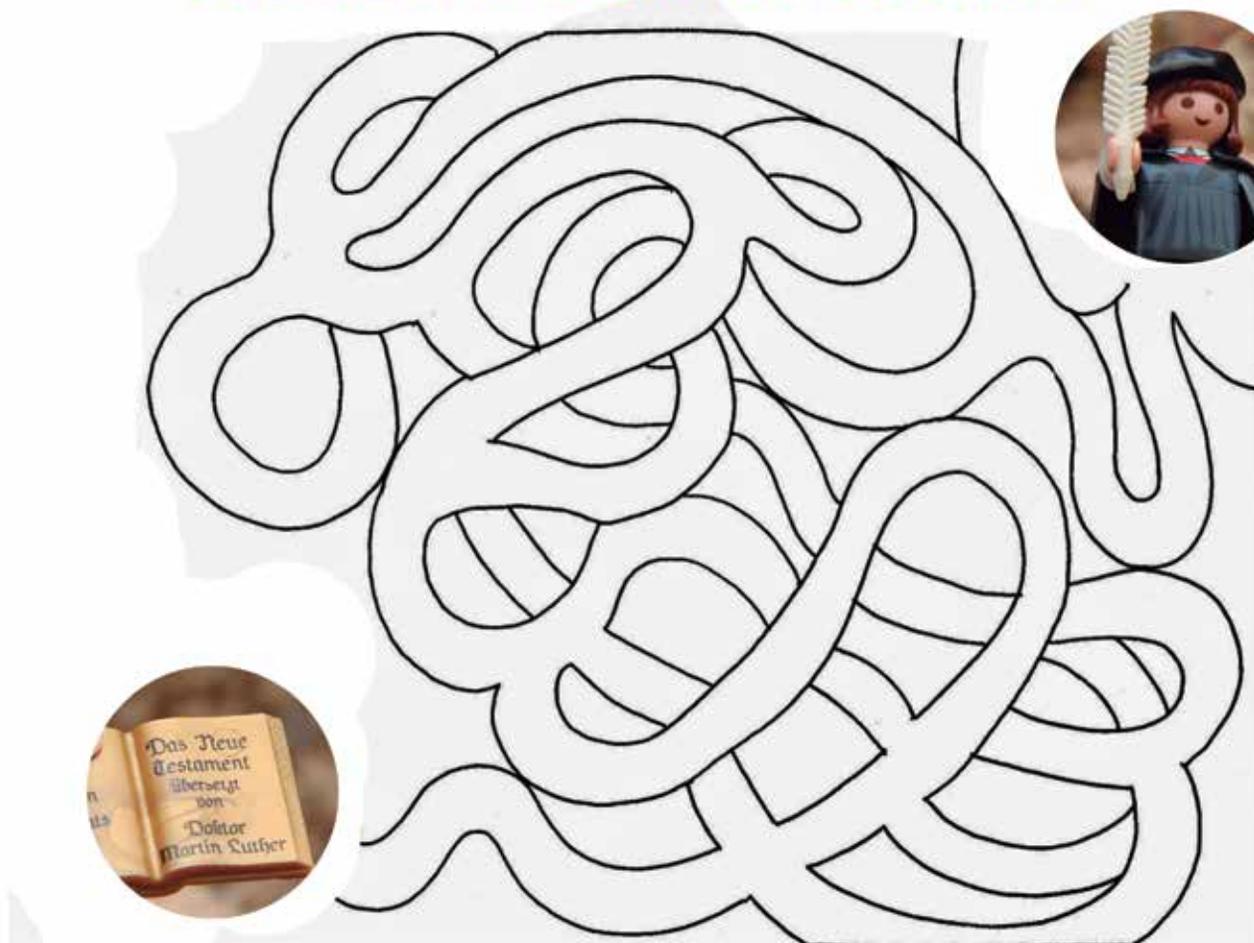
A sua caminhada como criança ou jovem ou, se for um adulto, a ler essa história, está lhe levando para onde?

Leia estes versículos e reflita: Provérbios 22.6; Salmo 37.5; Provérbios 14.12; João 14.6.

Beijos,

*Tia Lillian*

## Leve Martinho Lutero até as 95 Teses:



# 500 Anos da Ref

Em 31 de outubro de 1517, Martinho Lutero, monge alemão com doutorado em Teologia e professor universitário, afixou na porta da Igreja do Castelo de Wittenberg suas 95 teses, que eram convites à discussão na comunidade acadêmica e desafiava a autoridade da Igreja Católica Romana. A igreja romana precisava de dinheiro para construir a Catedral de São Pedro e para alcançar esse objetivo, difundiu a venda de indulgências ou perdão divino. O “vendedor” escolhido foi o frade dominicano (e também inquisidor) João Tetzel, que percorria as terras cantarolando: *“Logo que a moeda na caixa ecoa, uma alma do purgatório para o céu voa”*. Tetzel aterrorizava os fiéis, que prontamente compravam o “perdão” oferecido. Quando Tetzel acercou-se de Wittenberg, Lutero ficou indignado com esse comércio do perdão divino

e escreveu as 95 teses, dando início à Reforma Protestante.

Acusado de heresia, Lutero foi chamado a Roma, mas recusou-se a ir, permanecendo firme nas suas posições. Participou de debates onde questionava dogmas católicos, afirmando que o Papa podia errar.

Em 1520, Lutero recebe a “Bula papal” exigindo que ele se retratasse ou então seria excomungado. Lutero e os estudantes e professores de Wittenberg queimaram a Bula em praça pública. Por meio dos seus livros tornou-se figura popular em toda a Europa. Em 1521, na Dieta de Worms, Lutero reafirmou suas ideias diante do imperador: *“Através das passagens das Escrituras estou preso às palavras de Deus. Portanto, não*



***“Qualquer ensinamento que não se enquadra no mesmo que faça chover milagres t***

# Reforma Protestante

*voltarei atrás, pois agir contra a consciência não é seguro nem saudável. Que Deus me ajude. Amém".* Protegido por um salvo-conduto refugiou-se no castelo de Wartburg sob a proteção do príncipe-eleitor da Saxônia, Frederico, o Sábio. Ali Lutero traduziu a Bíblia para o alemão e a Idade Média chega ao fim, dando lugar à Idade Moderna.

Lutero cria que os quatro pilares que sustentam a Igreja Cristã são a Graça, a Fé, as Escrituras e Cristo. Lutero e seus companheiros reformadores diziam, em latim: "*Sola gratia, sola fide, sola Scriptura, solus Christus*". Para Lutero, a salvação só vem por meio da graça de Deus e não por boas ações. Essa crença tornava inaceitável a venda de indulgências. Lutero também acreditava que as pessoas são salvas somente pela fé. "*A vida cristã é inteiramente baseada na fé*", dizia ele. Martinho

Lutero via a Bíblia como a única referência da verdade, enquanto a Igreja na época também se baseava em textos adicionais escritos pelo papa e pelo sínodo. O monge alemão afirmava que Jesus Cristo, através de sua morte na cruz, pagou a pena por todos os pecados e é a única ponte entre os homens e Deus.

Depois que Martinho Lutero leu Romanos 1:17: "*Mas o justo viverá pela fé*", a Igreja não foi mais a mesma, e mesmo passados 500 anos, essa verdade bíblica continua viva.

Ebeneser Nogueira - Major  
Editor-em-Chefe



**quadre nas Escrituras deve ser rejeitado, todos os dias". (Martinho Lutero)**

# A Leitura que Mudou o Mundo

Olá! Uma leitura! Somente uma leitura foi suficiente para virar o mundo ao avesso; e isso não é exagero. No fim do século XV, havia um jovem padre alemão formado em Direito. É de se supor que esse rapaz tenha lido muita coisa em tão pouco tempo. Porém, esse jovem padre montou um projeto de ensino sobre o livro de Romanos. A medida que o preparava e o ensinava aos seus alunos, ele foi compreendendo verdades que até então passavam despercebidas. Um dos ensinamentos contidos na Carta aos Romanos é de que o ser humano é justificado pela fé (Romanos 5.1). Salvação não pode ser comprada ou conquistada; é um dom de Deus. É a conclusão desse jovem padre chamado Martinho Lutero.

Porém, naquela época, a igreja pregava outra coisa, ou seja, que a salvação podia sim ser comprada através da aquisição das indulgências, ou seja, de objetos em troca da fé. Por causa disso, no dia 31 de outubro de 1517, Lutero escreve 95 teses de protesto contra o uso abusivo das indulgências por parte da igreja da época e prende essas teses bem na porta da capela de Wittemberg para que todo mundo visse!

Esse fato causou um mal-estar muito grande. Lutero foi perseguido, levado a julgamento e acabou sendo expulso da igreja. Ele conseguiu muitos seguidores, é claro. Mas alguns acreditam que ele nunca se afastou da imagem de padre, embora ele tenha se casado mais tarde (dá para imaginar um padre casado?).

Alguns amigos meus entendem que Lutero foi atrevido com a liderança papal da época. Ele passava a impressão de expressar o que pensava, doesse a quem doesse. Até que faz sentido, mas há um fato: Deus está no controle da História. A Reforma Protestante começada

por Lutero não foi um acidente; Deus permitiu que essa bagunça acontecesse na história e dividisse opiniões até hoje. Atualmente, o legado de Lutero continua com muita força. Somos diariamente desafiados a estar em contato com as Escrituras Sagradas para tentar compreendê-la e aplicá-la no nosso dia a dia. Era isso que Lutero queria.

Se isso é o melhor para humanidade ou não é impossível julgar. Atualmente, há muitas pessoas que usam as Escrituras Sagradas para fazer o bem. No entanto, muitos a usam para benefício próprio e, assim, pecar contra Deus.

De qualquer maneira, qualquer leitura da Bíblia pode originar uma revolução, mas isso não pode acontecer se primeiro não acontecer dentro de nós mesmos. Uma dica muito importante: Lutero não foi o único que leu a Carta de Paulo aos Romanos; outras pessoas fizeram o mesmo e influenciaram o seu tempo.

Entendo se você leitor(a) não se interesse por História, mas gostaria de destacar como a participação de alguém que queria fazer uma leitura e acabou mudando o percurso da história. E isso pode atingir você, se fizer uma leitura atenta da Bíblia, que é a Palavra de Deus. Uma simples leitura pode causar uma revolução na sua vida. Não custa nada experimentar.

Então, boa leitura!!!

O Senhor te abençoe e te guarde! (Números 6.24)

Jeferson D'Ávila - Capitão  
OD Corpo (Igreja) de Uruguaiana - RS

*"De qualquer maneira, qualquer leitura da Bíblia pode originar uma revolução, mas isso não pode acontecer se primeiro não acontecer dentro de nós mesmos."*



Série de estudos sobre os Onze Artigos de Fé escritos por membros do Conselho Internacional de Teologia, a qual refletirá sobre o Pacto de Soldado e sobre as cláusulas dos Artigos de Guerra, olhando para nosso comportamento, estilo de vida e relacionamento. Essa série explorará a interação entre *ortodoxia* (crença correta) – o que sabemos e entendemos sobre Deus - *ortopraxia* (comportamento correto) - como devemos agir em obediência a Deus e - *ortopatia* (experiências/sentimentos corretos) - quem nós nos tornamos através do nosso relacionamento com Deus.

## Mais do que o Mínimo

*“Serei um administrador fiel de meu tempo e talentos, meu dinheiro e posses; meu corpo, mente e espírito, sabendo que devo prestar contas a Deus”.*

### Introdução

A ideia básica da afirmação do Pacto de Soldados acima mencionado é que somos administradores e, portanto, responsáveis perante Deus, a quem devemos prestar contas. Ser um administrador ou mordomo significa que não pertencemos a nós mesmos, mas que aquilo que somos e temos é temporariamente confiado a nós, e dessa forma devemos cuidar e usar para a glória de Deus. No final, como mordomos, prestaremos contas a Deus a respeito de como usamos nosso tempo e dons, dinheiros e posses, mente e espírito. Para fins desse artigo, como exemplo de mordomia, focaremos nos assuntos de dinheiro e tempo.

### Dinheiro e Posses

Jesus sabia da importância do dinheiro quando disse: “Onde está o teu tesouro, aí está o teu coração” (Mateus 6.21). O uso do dinheiro reflete nossas prioridades e, ao mesmo tempo, os ídolos do nosso coração. Uma das primeiras coisas que vem à mente quando consideramos o uso das nossas finanças para Deus são as ofertas e o que fazemos para aqueles que estão em situação de necessidade e, portanto, de vulnerabilidade. O ofertar e o fazer em benefício de outros são ondens que Deus nos dá e são também uma forma importante de expressar a nossa fé.

Nesse sentido, dar o dízimo tem sido um dos mais importantes aspectos e uma das forças motizes no desenvolvimento e crescimento da Igreja Coreana, a qual, hoje, é conhecida por ter uma das mais altas porcentagens que fazem isso. Dar o dízimo e ajudar a outros são atitudes louváveis, mas ainda é preciso ir mais longe. Nossas ofertas para Deus e nossa generosidade para com outros são somente o início do estágio da

nossa mordomia e não seu final. Isso significa que nosso dever como mordomos não termina com o ato de dar o dízimo. Tão importante quanto isso, quanto ser generoso, é a maneira como usamos o restante do nosso dinheiro e posses. Tudo deve ser usado para a glória de Deus, mesmo quando estamos gastando em e para questões pessoais. Há pessoas que pensam que podem usar o restante das posses deles de qualquer maneira, porque eles já cumpriram suas obrigações para com Deus. No entanto, devemos recordar que todas as coisas pertencem a Deus e que as mesmas foram dadas a nós para Sua glória. Isso não significa que não podemos gastar qualquer dinheiro conosco, mas devemos fazê-lo de uma maneira que traga glória para Deus.

Larry Poole – em seu artigo “Porque parei de dar o dízimo e porque você também deveria fazê-lo” – instou que ele não era contra o dízimo em si mesmo, mas contra as formas legalistas de ser dizimista. Ele escreveu ser contra tratar o dízimo como uma espécie de regime fiscal em que somos obrigados a pagar certa porcentagem. Em vez de perguntar, “quanto eu devo dar?” ele começou a perguntar a seguinte questão que mudou radicalmente sua vida: “Deus, quanto eu devo manter para mim?” Essa foi uma nova perspectiva no uso do seu dinheiro.

Essa questão somente pode ser levantada se verdadeiramente acreditamos que todas as coisas pertencem a Deus. Vamos parar de ver o dízimo ou as ofertas para ajudar a outros como as únicas maneiras de usar nossas finanças como mordomos que cumprem seus deveres como cristãos. Em vez disso, comecemos a pensar sobre como podemos usar todos os nossos

recursos para a glória de Deus. Uma vez que fizermos isso, estaremos tocando no real sentido da mordomia. Uma vez mais, dízimos e ofertas para outros não é o estágio final da mordomia, mas somente o começo.

### **Tempo e Talentos**

Quando falamos a respeito do uso do nosso tempo e talentos para Deus, muito só pensam sobre servir em suas igrejas locais. Em um modo similar de dar o dízimo e de ofertar, algumas pessoas pensam que uma vez que tenhamos dado nosso tempo em serviço, podemos gastar o resto onde quer que desejemos. Não há dúvida que servir na igreja local com nosso tempo e dons é verdadeiramente valioso para o Reino de Deus, ainda que não suficiente. A próxima etapa é usar o restante do nosso tempo em nosso trabalho, escola ou família para servir a Deus e trazer glória para Ele.

Em Isaias capítulo 1 vemos que Deus está furioso com os israelitas por virem a Ele com diferentes formas de festivais. Deus diz: “A multidão dos seus sacrifícios – o que são elas para mim?” (v. 1.10). Ele continua: “Parem de trazer ofertas sem sentido... Luas novas, sábados e convocações... Odeio seus festivais” vv 13-14). Então Deus lhes fala a razão porque Ele está infeliz com a adoração deles: “... Eu não estou ouvindo. Suas mãos estão cheias de sangue! Lavem-se e purifiquem-se. Deixem suas obras más; parem de fazer coisas erradas. Aprendam a fazer o bem; procurem a justiça. Defendam o opressor. Assumam a causa dos órfãos; pleiteiem a causa da viúva” (vv 15-17). Deus os chama não somente para gastar o tempo deles em Sua presença no Templo, mas no mundo, procurando justiça e fazendo o bem em cada área de suas vidas.

As novas é que esse capítulo de Isaias não é o fim, com Deus rejeitando os israelitas. O verso 18 promete restauração para eles e perdão dos seus pecados. Essas não são palavras de condenação, mas um chamado para trazer inteiramente nossas vidas para a presença dEle em cada momento e em cada lugar.

Às vezes, separamos Igreja e Mundo; um é sagrado e o outro, secular. Uma vez que tenhamos gasto tempo com o sagrado, devemos dar a nós mesmos permissão para viver nossa vida normal sem Deus no mundo secular.

A verdade é, cada lugar é sagrado quando a presença de Deus está lá. Nós temos sido chamados não somente para a Igreja, mas também para amar e servir o mundo criado por Deus. A ofer-

ta do nosso tempo e dons para igreja local não são o final do estágio da nossa mordomia, mas o ponto inicial de nossas vidas como pessoas de Deus. Uma vez que tenhamos dado nosso tempo e talentos para Deus através do nosso serviço, somos chamados e enviados para o mundo como soldados chamados por Deus para servir o mundo e as pessoas ao nosso redor.

### **O chamado para ser mordomo das coisas de Deus**

O chamado para ser mordomo não é fácil de seguir. Requer não um compromisso parcial, mas um comprometimento total em cada aspecto das nossas vidas. Ao mesmo tempo, essa não é uma questão de ser fácil ou difícil. É um assunto de entendimento que Deus é dono de todas as coisas e que nós somos mordomos dessas coisas. É duro dar quando nós ainda temos a mentalidade de tentar dar o que é “nosso”. Não devemos nos enganar – nada é nosso em primeiro lugar e tudo é temporal. Nossas posses e tempo têm sido confiados a nós por enquanto, consequentemente podemos usá-los para a glória de Deus. Com esse entendimento e com essa confissão, vamos nos re-comprometer em “ser mordomos confiáveis do meu tempo e talentos, do meu dinheiro e posses, meu corpo, minha mente e espírito, sabendo que eu sou responsável perante Deus”.



O **Tenente-coronel Hwang, Sunyup** tem servido a missão do Exército na Coréia, nos Estados Unidos e na Inglaterra, onde plantou três novos Corpos. Foi o Coordenador-Chefe do Congresso do Centenário na Coréia (2008), Diretor do Colégio de Cadetes e Diretor da Plano “Visão 2028”. Atualmente serve como Diretor do Centro de Herança do seu Territorial (Coréia) e membro do Conselho Internacional de Teologia.

Fonte: The Officer, March/April, 2017  
Tradução: Major Maruilson Souza, Ph.D  
Diretor do Colégio de Cadetes e  
Membro do Conselho Internacional de Teologia

# Mobilizando o Mundo Todo

Aconteceu no mês de junho, o segundo mutirão comunitário na Praça Santo Antônio, no **Corpo (Igreja) de Primeiro de Maio**. Proporcionando serviços gratuitos como: corte de cabelo, aferição de pressão, teste de glicemia capilar, consultoria jurídica, psicologia, massagem, limpeza de pele e recreação para crianças com a SBB (Sociedade bíblica do Brasil) que esse ano se juntou conosco nessa missão.

Louvamos a Deus, pois desta vez vários parceiros nos apoiaram para a realização do evento, (Igreja Monte Moriá, Igreja Batista, Igreja Católica Santo Antônio e o grupo missionário Tribo 22) Com essa união de forças foi possível atender cerca de 600 pessoas. Além de prestarmos serviços para o cuidado físico, tivemos também muito louvor com grupos musicais salvacionistas e de outras denominações e a ministração da Palavra (Bíblia). Que Deus continue abençoando o Corpo de Primeiro de Maio a cumprir a missão cristocêntrica e a missão salvacionista na comunidade.

lenneke Barrault - Tenente

OD Corpo (Igreja) Primeiro de Maio, Belo Horizonte - MG



A Liga do Lar do **Corpo de Piraí do Sul**, motivada pela compaixão, mobilizou-se para amenizar o frio dos idosos da casa de repouso de Piraí. Junto com seu OD (Pastor) Tenente André Sena, confeccionaram toucas de lã, que foram entregues a cada um dos idosos juntamente com um delicioso lanche. As sócias da Liga do Lar, junto com o OD, passaram a tarde com os idosos, podendo assim demonstrar o amor de Deus para com eles.

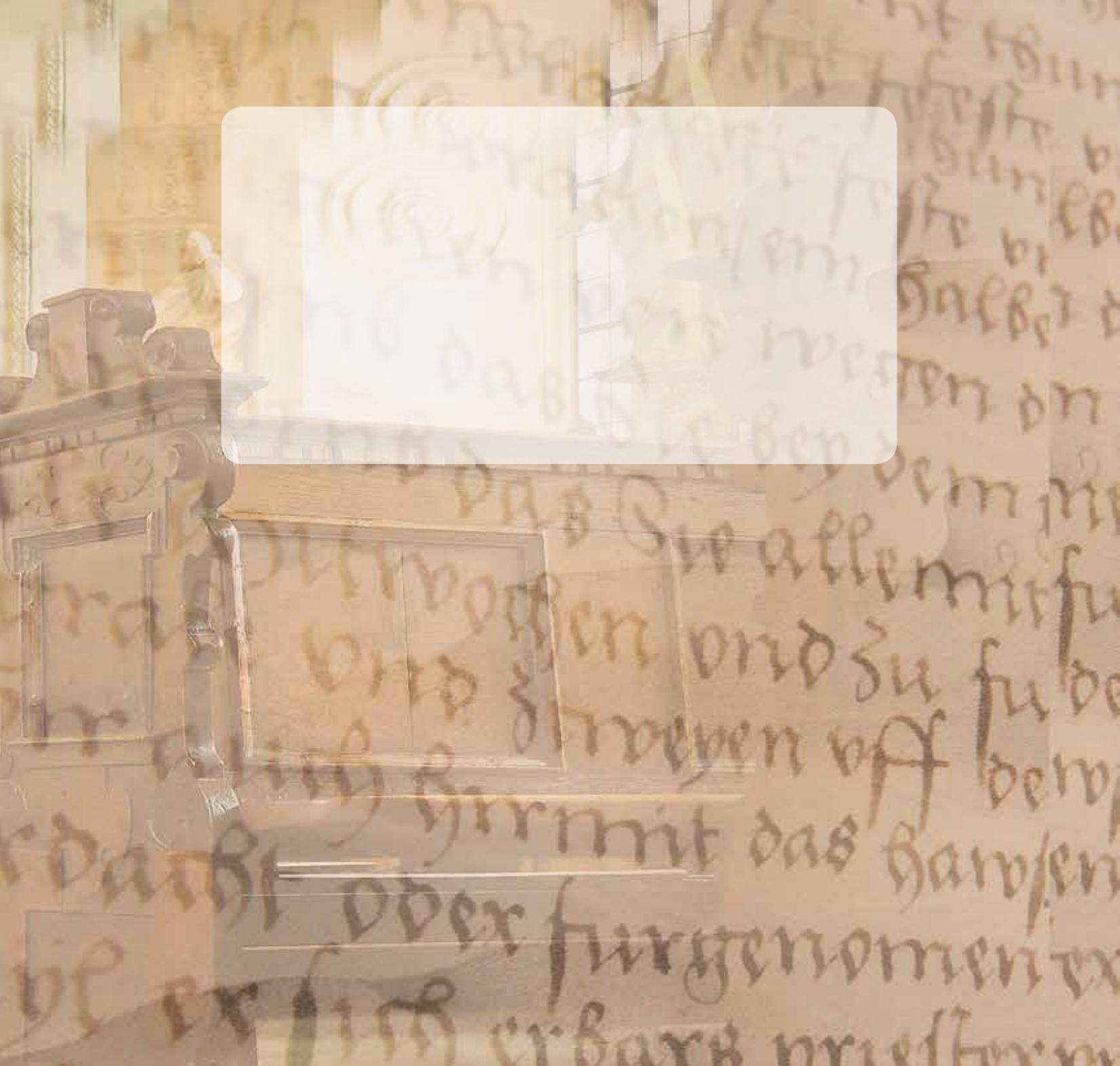
André Sena - Tenente  
OD Corpo (Igreja) de Piraí do Sul - PR



No Dia 26 de julho de 2017, o **Corpo de Uruguiana** realizou mais uma etapa do “Mobilizando o Mundo Todo, Vá em frente”. Fizemos em torno do nosso bairro um passeio ciclístico com nossos jovens. Eles decoraram as bicicletas, com frases como: “Jesus te ama”, “Vá em frente”, etc. Distribuimos Revista Rumo, folhetos e convites para as crianças participarem da Escola Bíblica de Férias. No final do passeio fizemos um piquenique na beira do Rio Uruguai. Acreditamos ter atingido mais de 120 adultos com o passeio naquela tarde, e cerca de 70 crianças, que receberam nosso convite. À Deus toda honra e glória!

Jeferson e Cátia D’Ávila - Capitães  
ODs Corpo (Igreja) de Uruguiana - RS





# RETIRAMOS DOAÇÕES

Doe roupas, móveis e outros objetos.



**4003 - 2299**

[www.exercitodoacoes.org.br](http://www.exercitodoacoes.org.br)

Também estamos coletando doativos nas seguintes cidades:

Joinville: (47) 3453-0588

Pelotas: (53) 3273-6909